



100
L
L

Temas a ⁺ la gona 75062

Victor Peas
ms. 137

22

497

1/5 cont

223

Microfilm
on 15/1/33
Pati (unclear)



2

Haa muito Alta & Poderosa Rainha Dona
catherina nosa senhora; Mulher de
Inuidio & muito poderoso Rey
Dom Johan Terceiro deste
nome' nosso senhor
saude' & he
auentura

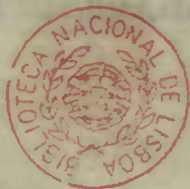
Autre' algus memoracias q' nesta torre' do tempo &
em outras partes achey, hos que segundo meu ju-
izo mais poderram satisfazer. aa virtuosa te-
cam & religioso estudo de V. A. foram os da vida da R^{na}
Dona Isabel. mulher que foy Delrei Dom d'euo, Da qual
os mercimentos foram taes, que alcancon' entre os outros
nome de santa, & por que V. A. assi como soccedeo e' sei
estado' deue' tambem' como fui' de em todo o de mais a
seguir & imitar, a ella me pareceo ser conuiz ha' de dar cam
desta breue' leenda' & collecta, Conuiderme' tambem'
a este' mais deuoto que' trabalhoso negocio. feci em natu-
ral d'alanquer cuja senhora' ella foi, e' o V. A. tambe'
he Na qual nulla' esta' bem auenturada R^{na} fundou a
casa' do spiritus sancto, De que as Rainhas destes Rey-
nos dentam' a qua' foram sempre muito deuotas, & por
que esta' hordem' polla' obrigaçao' que' dos taes cargos
he' compete' he' quasi como heranca' de sua coroa, v. A.



deue sempre ter especial cuidado do seruiço e tutela da
dicha casa hospital por que se o assi não fizer fará mente
se poderiam pello tempo perder o bom modo e governo que
né tratar das cousas della se deue ter; E a ensadia de
sbe asdi Realz do isto. haa memoria me releue. Amen
por que o amer. Deuagam que todos meus antecessores
teueram a esta casa. Ven teube. me concedem poder fazer
esta tam obrigatoria e necessaria lembrança; Nesso
senhor fui. Vinda e Real estado acicente.
prosperer em bem; Amen



LENDAS DA
 RAINHA: DO
 NA. ISABEL
 CHAMADA: A SAN
 CTA: MOLHER
 DELREI. DOM
 DENIS
 A QVAL. FVND^o
 A CASA. DO SPIRITO SAN
 CTO DA VILA
 DALAN
 QVER



COMRA

237196

223

EN DA DA
RA IN HA DO
NA. ISABEL
CHAMADA SAN
CTA MOTHER
DE REI. DOM



DENIS
A QVAL FVND

A CASA DO SPIRITO SAN
CTO DA VILA

DALIA
OVER





O Rey Dom pedro
 da ragão deste no
 me o terceiro & dos
 Reis o nono. casou
 com Dona maria fi
 lhado conde Dom
 guilhẽ senhor de
 mompilher de que
 ouue Dom gemes
 o primeiro deste no
 me. & dos Reis da

ragão o decimo. O qual nacco milagrosa mēte,
 Por que el Rey seu pay nam fazia vida cō a R
 do q̄ ella era muito anoiada & buscava todo
 los meos de rednar el Rey ao melhor modo
 de vuer que nella fosse. o q̄ nam podēdo aca
 bar detriminou de permanha auer delle o que
 sancta & catholica mente heduido ao matrimo
 nio, cuio fini he a procreação dos filhos, Os
 quães ella como uirtuosa deseiaua dauer
 Del Rey seu marido. Pello qual respeito. per
 da diuas & promettas fez tanto cō hum
 camareiro Del Rey. que foi contente de ē lu
 gar de hũa molher que lhe auia de trazer
 a leixar a ella laucar na cama, de sorte que a

237
quella noitelouue a Rainha com ERey & no
romper da alua o teuc que se nã aleuantasse &
com vozes que deu fez acudir os da guarda
& sem leixar elrey dos bracos mãdou cha
mar todollos grandes & senhores que entam
andauam na corte & perante elles tomou estor
mentos pubricos do que passaua. & Prouue
adeos da quelle dia anoue meses lhes da ar
este principe Dom lemes, O qual despois per
fallcmento de seu pay socedeo nõ Reino
Este Dom lemes casou cõ a lffante dona lia
nor filha del Rey Dom a de castella o nono
deste nome. da qual ouue o principe dõ a
q logo faleceo & depois forõ ambos per or
denança dalgreia separados por serem muito
chegados e sangue. & o dicto Dom lemes se ca
sou cõ a Rainha Donaviolante filha del Rey
andre de vngria, de que ouue & IRey dõ pedro
& outros filhos & filhas. O qual Dom pedro
o quarto deste nome, contra vontade d seu
seu pay casou cõ Dona costanca filha del rei
maufredus Rey dambalas cezílias & filho
bastardo do emperador federico dalemanha
segundo deste nome que era Rey d'cezillia
& de Napoles & filho do epador fedico.

ériq̄ v̄j e' neto do epador federico p̄m deste no
 nome a q̄ chamarã barba roxa, Daql R^a. Dona
 costãca ouue o dicto Rey Dõ p̄ os f^{os} e' filhas
 seguites. - M. Dõ a aq̄ disserã o casto. q̄ depois
 foy Rey daragaõ. q̄ lã casar morreo frade da
 ordẽ d' sã fr̄. e' Dõ lemes aq̄ ficou o regno de
 cezillia q̄ depois foy rey Daragaõ. por dõ a nã
 deixar erdeiros. e' Dõ fedriq̄ aque Dõ leme dei
 xou o reino de cezillia. depois deli Rey da
 gaõ. e' Dona violãte q̄ casou cõ elrey carlos
 irmão de sã luis bpo d' tollofa, e' Dona isabl
 achamada sãta q̄ casou cõ nõ demis Rey de
 portugal. Aql R^a sãpre e' seu modo de viuer rep̄
 sãtou exẽpro de muita virtude. Porq̄ todollos
 dias rezaua as horas canonicas. e' cõtinuada
 mẽte todo o tpo q̄ lhe sobeua de se' negociõs
 ou de star cõ seu marido despẽdia e' leer cõ m̄
 deuacaõ e' lagrimas liuros da lagrada sepi
 tura. e' pa refrigerio disto q̄ndo o trabalho
 do leer avẽcia lauraua e' cozia cõ suas dõ
 las, cõ as q̄es sãpre praticaua e' confas sc̄tas
 e' relligiosas. e' amoor p̄te de suas redas da
 ua a pelloas emuergonhadas e' mesteirosas
 & commuita delligẽcia guardaua todalla
 festas & leiuns ordenadõs polla leuia. e'

rodallas festas feitas do anno & regillias de
noſſa ſeã leuiava apão l'agua fazia cada ano
iij corêtenã. II. ad epãtoã, & a do auento
de todollos ſanctos atee natal, l' de ſam lo
ham baptiſta atee noſſa ſenhora dagoffo
& ados anos que he de noſſa ſenhora da
goffo atee ſam miguel de ſetêbro, Nos q̃es
tempo leuiava em cada hum delles corê
tadias apam l'agua, ſem comer mais que
huã ſõo vez nõ dia. A qual Rainha te
ueſi tantas virtudes & foy tam obediente
aos mandamentos de deos, que ao dicto
ſenhor aproue de fazer por ella e ſua
vida & depois de ſer fallecida muitos
lagres, Dos quaaes contaremos alguns fa
bidos per certas & verdades e for
macoes

No moſteiro de duellas ama huã do
na. a qual padecia huã apoſtema
& inchoço no eſtamago, a qual
vindo viſitar eſta ſancta Rainha aliã l'
conhecendo ſua paixãõ & infirmitade
lha q̃s ueer l'uiſta lhabenzeo cõ o ſinal
da cruz, E eſpedida da Rainha, ſe tor
nou ao moſteiro, ao qual antes q̃ che

apropriada traga e lanou o pee & depois
delles da ar a todos seus vestidos e esmollas se
gundo tinha de costume se achou saã em saido
do paco & deu graças a deos cõ as outras pesso
as que se ahij acharão pollo milagre que nella
fezera.

Ltem hũa orraca vaaz criada da Ra
cava muitas vezes de hũa door que ti
nha como morta & padecia della
grandes tormentos, o que sabendo a rainha
com muita deuacão, estando ella com a dicta
door abenzeo cõ o sinal da cruz & foy lo
go liure do dicto mal semthe mais tornar

Estando esta sancta Rainha e alã
quer muito doente de humores frio
& mallencolicos os fisicos lhe acõ
selharam que bebesse vinho pera sua sa
ude, o que nunca quis fazer. Mas deos
todo misericordioso quis seer o fisico da
sua sancta serua. Porque duas vezes
nos pucaros em que lhe trazia a agua
pera beber, foy manifesta mento visto
mudar a agua sua cor e se tornar e cõ
uerter em vinho. Mallagre muito pera ce
lebrar & teer em memoria,

No qual tempo a dicta senhora per sua
 deuacão & como sediz per reuelacão
 deuina no lugar onde deos tal mila
 gre per ella fezera fündou esta casa da auocacão
 do spū sancto dalanquer, cō logo nellã orde
 nar confrades & vodo pello modo e custume
 que se atee o presente dia tem Pera o qual vodo
 logo ella & elrey Dom denis seu marido de
 ram guado & fezerão doacoës perao entre
 temento & despesas da dicta casa, no qual
 tempo se acha per escripturas antigas q̄ auia
 uilla d'alanquer & seu termo quatro
 mil oito centos oitenta & seis homēs d'alar
 do. & xxvi. caualleiros desporas doura
 das & muitos escudeiros & vassallos. q̄
 tinham casas cauallōs & familias hōradas
 Isto a fora beesteiros de cauallo & do con
 to & numero & monteros & vallado
 res & preuilegiados que seriam mais d' mil
 hoīes, No fundar desta casa do spū
 sancto, como se acha por memoria & an
 tiga escriptura sediz, que vindo a raiha
 cō sua lente & officiaes peral abrir os all
 cesses que os achou millagrosa mente de
 marcados do tamanho & grandor que

a Igreja he & comitados a cauar,

Ltem mais se acha que fazendosse a dita obra que passaua huã moça com hum molho de rosas namão peraparado dicto lugar onde a Rainha estaua cõ suas donzellas vendo como trabalhauã & quer huã das dictas Donzellas pedto as rosas amo ca & as deu aa Rainha, A qual senhora partidosse da obra deu a cada huũ dos officiaes huã das dictas rosas. as quaes elles poseram a paar de seus fatos, l'aa tarde querendose hurpera casa tomando cada huã a Rosa que lhe fora dada selhe conuierteraõ em dobras. Do que espantados o forom logo dizer aa R^a Do que ella com muita deuacão & lagrimas deu gratias a deos & Co mesino fez elrey que ao presente ahi estaua.

A qual bemaumenturada R^a depois da morte Del Rey Dom denis seu marido. o qual morreu e santa rem a sete dias de lanceiro do anno de xpõ nosso saluador de mil trezentos. xxv. em ldade d lxxij. annos Dos quaes remou corenta & seis & laaz no mosteiro de sam Denis Dodiuellas que elle fundou.

& dotou, logo no mesmo dia tomou o abito
 de sancta clara de que era muito deuora, Mas
 co tudo posto que o abito trouxesse, nã por
 isso entrou em rellegião, mas antes sempre teue
 sua casa & concerto muito honesto com suas
 damas & donzellas muy Insinadas & doctri
 nadas no amor & temor de deos atee que
 falleceo & depois da morte de seu marido
 no anno de xpo de mil e trezentos xxxv. ella
 em pessoa apee foi a santiago degalliza a ga
 nhar o lubileu que era na quelle anno, pedi
 do sempre no caminho esmolla & como ql
 quer outra pobre trazia seu fardel a as cos
 tas & bordaõ na mão sem se deixar conhe
 cer doutra nenhũa pessoa, que da qllas
 que consigo leuou que foram os menos q
 ella pode. E o anno seguinte que foy
 depois da morte delrey seu marido õze
 annos adicta senhora se ueeo a estremo
 por caso do trato que se fazia do casamento
 do Infante Dom p seu neto cõ dona costãca
 filha de Dom Ioham manuel homẽ do mais
 alto estado & moor casa que na quelle tem
 po aua em espanha quenam fosse Rey
 Do sangue dos quaaes elle descendia, por

que era filho do Infante Dommanuel de
castella & neto Delrey Dom fernando o terc^o
deste nome, No qual lugar de tremoz no
mesmo anno adoeceu de doença de que d^s.
seoune por seruido de leuar sua alma da un
seria desta vida pera a celestial, O qual sa
lecumento foy a hũa quinta feira quatro dia
de julho, Do qual lugar posto seu corpo e
hui couro de bovamieterã em hũa taude &
aleuaram amosteiro de sancta clara de co
imbra que ella fundou & dotou onde foy
sepultada em hum monumento de pedra q
estaa no coro de cima, onde se atee o pre
sente dia vce, do qual mosteiro. a p^{meira}
abbadessa foy dona isabel de cordoua.
aragoesa sua parenta. Polla qual & tã scia
e virtuosa Rainha deos depois de sua morte
fez muitos millagres, Entre os quaces, foy
que per todo o caminho quando a leuaraõ
a enterrar, sendo o corpo laa de dias & as
calmas muito grandes. dondesesperaõ
mais corrupçãõ e fedor qõ outra coula se seõ
fente sempre hum cheiro e odor qõ parecia
mais celestial que terrestre, p^{llo} qõ e chegado
a coimbra os que aleuauã & acabada de

enterrar hum pano grande vermello cō que
 pello camuho, hia o ataudē cuberto foi logo
 por quantos lhe po derão chegar feito ē pe
 elacos e pecas pequenas & como que per re
 liquias cada hum leuaua a parte que podia
 & omelmo fezerão das andas e q o corpo hia
 que todas forão feitas em rachas e leuadas
 tudo per reliquias, das quaes muitas pella
 pella graca de deos receberão de desuara das
 doencas saude; doitros millagres q deos por
 ella fez depois desua morte poeremos aqui
 alguns poucos, por q estes darão tel te
 munho, de sua virtuosa vida.

Ama no dicto mosteiro hia freira per
 nome costaca auues natural denora
 aa qual hua chaga ulcerada comia
 os beicos sem menzinha uenhua lhe valere
 alem deste grao mal, era manqua de hua p
 na. dos quaes dois malles mui atribulada
 se encomendon de todo seu coracao a deos e
 e este corpo sancto chegando ao most se pos
 em loelhos diaute do ataudē & cō muita
 deuacao obeilou. Na qual ora aa vista
 de todos recebeu saude nos beicos e na per
 na e ficon de todo saã como q nuqua fora doē
 te

Hũa freira do dito most^o p nome **C^aleo**
tinha hũ lobuinho no olho esquerdo
de q̄stava e prigo de pder o olho. pe
lo q̄cõ grã de deuacão fez hũa vigilia dia
tedo moimeto desta sãcta R^a l' ad out^o dia
se achou saã

Lhũa maria miz natural decoibra tẽdo p
dida a vista natural d'abulos olhos laa
p m^{tos} años se veo cõ muita deuacão ao di
cto sepulchro l' hij. ioune algũs dias fazedo pe
nitẽcia dese' peccados l' prouue adẽ q̄ates q̄da
ly partisse recebo vista pfeita como atinha au
tes q̄ cegal se

Hum loã pascoal deco deixa auia m^{tos} años
q̄ era surdo. veo cõ grã deuacão dormir
hũa noite ao pce do dicto moimeto, l' a
outro dia se achou saã q̄ ouuia como d'ates o
era acustumado de fazer:

Quitos muitos nullagres fez deos por ella
e sua uida & depois de sua morte os q̄es
se a qui nã p̄cẽ por escusar proluxida
de. & destes se pode creer q̄ sua alma estaa
cõ as beaueituras l' electas de deos. Lo qual
pera sempre sela gloria Amen

Laus deo



Il

223

